



**Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social**

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**



## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Demonstrações financeiras

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

#### **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 5
Balanços patrimoniais consolidados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações dos planos de gestão administrativa consolidadas	8
Demonstrações do ativo líquido por planos de benefício	9 - 10
Demonstrações das mutações do ativo líquido por planos de benefícios	11 - 12
Demonstrações das obrigações atuariais do plano	13 - 14
Notas explicativas as demonstrações financeiras	15 - 51
Informações suplementares – Gestão Assistencial	52 - 71



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Paraíba, 1.122 - 13º  
30130-918 - Belo Horizonte, MG - Brasil  
Caixa Postal 509  
30123-970 - Belo Horizonte, MG - Brasil

Central Tel 55 (31) 2128-5700  
Fax 55 (31) 2128-5702  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Patrocinadores e participantes da  
DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social  
Belo Horizonte – MG

Examinamos as demonstrações financeiras da DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas e individuais por plano de benefício, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e a financeira consolidada da DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2011 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

### **Outros assuntos**

O Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) por meio da Resolução CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 substituiu, as demonstrações das mutações do ativo líquido consolidada pela demonstração das mutações do patrimônio social, que alterou a forma de apresentação dos saldos de fundos administrativos e fundos de investimentos.

Examinamos, também, informações suplementares sobre o Plano de Assistência e Saúde, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações de resultado, do fluxo de caixa e da mutação do patrimônio social, assim como as correspondentes principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas informações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.



Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro pela KPMG Auditores Independentes). A BDO Auditores Independentes auditou as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatório, sem modificações, datado em 21 de março de 2011.

Belo Horizonte, 10 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Antônio de Pádua Soares Pelicarp'.

Antônio de Pádua Soares Pelicarp  
Contador - CRC 1MG027739/O-3

# DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

## Balancos patrimoniais consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010		2011	2010
<b>Disponível</b>	<u>424</u>	<u>338</u>	<b>Exigível operacional</b>	<u>1.098</u>	<u>848</u>
<b>Realizável</b>	<u>694.890</u>	<u>664.623</u>	Gestão Previdencial	465	375
Gestão Previdencial	2.604	2.335	Gestão Administrativa	631	465
Gestão Administrativa	1.204	1.038	Investimentos	2	8
Investimentos	691.082	661.250	<b>Exigível contingencial</b>	<u>25.952</u>	<u>23.375</u>
Títulos Públicos	381.898	272.808	Gestão Previdencial	3.910	1.235
Créditos Privados e Depósitos	112.272	191.879	Gestão Administrativa	1.173	951
Ações	22.597	27.791	Investimentos	20.869	21.189
Fundos de Investimento	104.882	107.723	<b>Patrimônio social</b>	<u>668.341</u>	<u>640.836</u>
Investimentos Imobiliários	37.685	29.326	Patrimônio de Cobertura do Plano	662.571	635.625
Empréstimos	10.726	10.271	Provisões Matemáticas	686.979	635.334
Financiamentos Imobiliários	153	263	Benefícios Concedidos	529.285	442.177
Depósitos Judiciais / Recursais	20.869	21.189	Benefícios a Conceder	157.694	193.157
<b>Permanente</b>	<u>77</u>	<u>98</u>	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<u>(24.408)</u>	<u>291</u>
Imobilizado	77	98	Resultados Realizados	(24.408)	291
			Superávit Técnico Acumulado	-	291
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(24.408)	-
			<b>Fundos</b>	5.770	5.211
			Fundos Previdenciais	497	-
			Fundos Administrativos	5.273	5.211
<b>Gestão assistencial</b>	22.699	20.297	<b>Gestão assistencial</b>	22.699	20.297
<b>Total do ativo</b>	<u><u>718.090</u></u>	<u><u>685.356</u></u>	<b>Total do passivo</b>	<u><u>718.090</u></u>	<u><u>685.356</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

## Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>A - Patrimônio Social - início do exercício</b>	<u>659.151</u>	<u>610.013</u>
<b>1. Adições</b>	<u>89.058</u>	<u>101.700</u>
(+) Contribuições Previdenciais	12.244	9.142
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	62.411	79.450
(+) Receitas Administrativas	5.750	5.214
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	524	517
(+) Receitas Assistenciais	8.129	7.377
<b>2. Destinações</b>	<u>(59.259)</u>	<u>(52.562)</u>
(-) Benefícios	(43.205)	(37.302)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.332)	(4.182)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(2.675)	(56)
(-) Despesas Administrativas	(5.989)	(5.480)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	(22)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativas	(223)	(198)
(-) Despesas Assistenciais	(5.835)	(5.322)
<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)</b>	<u>29.799</u>	<u>49.138</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	51.645	46.870
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(24.699)	182
(+/-) Fundos Previdenciais	497	-
(+/-) Fundos Administrativos	62	31
(+/-) Gestão Assistencial	2.294	2.055
<b>4. Operações Transitórias</b>	-	-
<b>B - Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)</b>	<u>688.950</u>	<u>659.151</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

## Demonstrações dos planos de gestão administrativa consolidadas

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Em milhares de reais)*

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	5.211	5.180
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<u>6.274</u>	<u>5.731</u>
<b>1.1. Receitas</b>	<u>6.274</u>	<u>5.731</u>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.532	1.603
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.431	1.923
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	133	126
Receitas Diretas	200	106
Resultado Positivo dos Investimentos	524	517
Reembolso da Gestão Assistencial	1.451	1.456
Outras Receitas	3	-
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<u>6.212</u>	<u>5.678</u>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<u>2.193</u>	<u>2.173</u>
Pessoal e Encargos	1.293	1.369
Treinamentos / Congressos e Seminários	6	9
Viagens e Estadias	15	19
Serviços de Terceiros	416	473
Despesas Gerais	373	213
Depreciações e Amortizações	9	11
Contingências	81	79
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<u>2.568</u>	<u>2.049</u>
Pessoal e Encargos	1.788	1.410
Treinamentos / Congressos e Seminários	9	10
Viagens e Estadias	18	13
Serviços de Terceiros	371	301
Despesas Gerais	228	180
Depreciações e Amortizações	12	16
Contingências	142	119
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<u>1.451</u>	<u>1.456</u>
<b>3. Resultado Negativo dos Investimentos</b>	-	22
<b>4. Sobre / Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)</b>	<u>62</u>	<u>31</u>
<b>5. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo (4)</b>	<u>62</u>	<u>31</u>
<b>6. Operações Transitórias</b>	-	-
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)</b>	<u>5.273</u>	<u>5.211</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

## Demonstrações do ativo líquido

### Plano de benefício previdenciário BDMG - Benefício Definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>1. Ativos</b>	<u>692.827</u>	<u>663.643</u>
Disponível	104	162
Recebível	7.649	7.545
Investimento	685.074	655.936
Títulos Públicos	380.193	272.411
Créditos Privados e Depósitos	110.135	188.052
Ações	22.597	27.791
Fundos de Investimento	102.717	106.633
Investimentos Imobiliários	37.685	29.326
Empréstimos	10.726	10.271
Financiamentos Imobiliários	152	263
Depósitos Judiciais / Recursais	20.869	21.189
<b>2. Obrigações</b>	<u>25.246</u>	<u>22.807</u>
Operacional	467	383
Contingencial	24.779	22.424
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<u>5.045</u>	<u>5.211</u>
Fundos Administrativos	5.045	5.211
<b>4. Resultados a Realizar</b>	-	-
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<u>662.536</u>	<u>635.625</u>
Provisões Matemáticas	686.944	635.334
Superávit / Déficit Técnico	(24.408)	291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

### Demonstrações do ativo líquido - Contribuição Variável Plano de benefício previdenciário BDMG - Contribuição Variável

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	<b>2011</b>
<b>1. Ativos</b>	<u>760</u>
Disponível	9
Recebível	228
Investimento	523
Títulos Públicos	492
Fundos de Investimento	31
<b>2. Obrigações</b>	-
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<u>228</u>
Fundos Administrativos	228
<b>4. Resultados a Realizar</b>	-
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<u>532</u>
Provisões Matemáticas	35
Fundos Previdenciais	497

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

### Demonstrações das mutações do ativo líquido Plano de benefício previdenciário BDMG - Benefício Definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>A - Ativo Líquido - início do exercício</b>	<u>635.625</u>	<u>588.573</u>
<b>1. Adições</b>	<u>75.278</u>	<u>90.195</u>
( + ) Contribuições	12.906	10.745
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	62.372	79.450
<b>2. Destinações</b>	(48.367)	(43.143)
( - ) Benefícios	(43.205)	(37.302)
( - ) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	(1.332)	(4.182)
( - ) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(2.675)	(56)
( - ) Custeio Administrativo	(1.155)	(1.603)
<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<u>26.911</u>	<u>47.052</u>
( +/- ) Provisões Matemáticas	51.610	46.870
( +/- ) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(24.699)	182
<b>4. Operações Transitórias</b>	-	-
<b>B - Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<u>662.536</u>	<u>635.625</u>
<b>C - Fundos não Previdenciais</b>		
( +/- ) Fundos Administrativos	5.045	5.211

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

### Demonstrações das mutações do ativo líquido Plano de benefício previdenciário BDMG - Contribuição Variável

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Em milhares de reais)*

	<b>2011</b>
<b>A - Ativo Líquido - início do exercício</b>	<u>-</u>
<b>1. Adições</b>	<u>909</u>
( + ) Contribuições	870
( + ) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	39
<b>2. Destinações</b>	<u>(377)</u>
( - ) Custeio Administrativo	(377)
<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<u>532</u>
( +/- ) Provisões Matemáticas	35
( +/- ) Fundos Previdenciais	497
<b>4. Operações Transitórias</b>	-
<b>B - Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)</b>	<u>532</u>
<b>C - Fundos não Previdenciais</b>	
( +/- ) Fundos Administrativos	228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

### Demonstrações das obrigações atuariais do plano Plano de benefício previdenciário BDMG - Benefício Definido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<u>662.536</u>	<u>635.625</u>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<u>686.944</u>	<u>635.334</u>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<u>529.285</u>	<u>442.177</u>
Benefício Definido	529.285	442.177
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<u>157.659</u>	<u>193.157</u>
Benefício Definido	157.659	193.157
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<u>(24.408)</u>	<u>291</u>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<u>(24.408)</u>	<u>291</u>
Superávit técnico acumulado	-	291
Reserva de contingência	-	291
(-) Déficit técnico acumulado	(24.408)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DESBAN - Fundação BDMG de seguridade social

### Demonstrações das obrigações atuariais do plano Plano de benefício previdenciário BDMG - Contribuição Variável

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Em milhares de reais)*

	<b>2011</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)</b>	<u>35</u>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<u>35</u>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	-
<b>1.2. Benefício a Conceder</b>	<u>35</u>
Contribuição Definida	35
Saldo de contas - parcela patrocinador	16
Saldo de contas - parcela participantes	19
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

#### **1. Contexto operacional**

A Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, instituída em 18 de novembro de 1977 e autorizada a funcionar sob a forma de fundação pela Portaria nº 1.885 de 30 de outubro de 1979, do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS). Ela é regida pelas Leis Complementares 108/01 e 109/01 e tem como patrocinadores o BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.), patrocinador instituidor, e a própria Fundação.

Seu objetivo principal é a instituição e administração de planos de benefícios, obedecendo às normas do Ministério da Previdência Social – MPS, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

O custeio dos Planos de Benefícios Previdenciários - BDMG, administrados pela Desban, são assegurados por contribuições dos participantes, dos assistidos e dos patrocinadores, determinadas segundo fórmulas atuariais, além de receitas provenientes de aplicações do seu patrimônio, que obedecem ao disposto na Resolução CMN nº 3.792/09.

A Entidade aplica seus recursos financeiros integralmente no País e não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar sua exatidão.

#### **2. Planos administrados**

A Desban administra dois planos de benefícios previdenciários que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar mantido pela Previc.

Além dos planos de benefícios previdenciários, a Desban possui um Plano de Gestão Administrativa e administra também, um plano de benefício assistencial registrado na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- **Plano de Benefícios Previdenciários BDMG – BD – CNPB nº 1979.0036-29.**

Seu objetivo principal é a concessão de complementação das prestações asseguradas pelo Regime Geral de Previdência Social aos participantes e seus beneficiários, bem como a concessão dos demais benefícios de natureza previdenciária previsto no regulamento. A partir de 10 de novembro de 2011 o plano foi fechado pelo BDMG, Patrocinador Instituidor, a novas adesões, com aprovação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, de acordo com a Portaria nº 641.

- **Plano de Benefícios Previdenciários BDMG – CV - CNPB nº 2011.0001-65.**

Em 13 de janeiro de 2011 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc publicou a Portaria nº 23 autorizando a aplicação do regulamento do Plano.

O plano foi instituído em 29 de abril de 2011, tendo como objetivo principal a concessão de suplementação das prestações asseguradas pelo Regime Geral de Previdência Social aos participantes e seus beneficiários, bem como a concessão dos demais benefícios de natureza previdenciária previsto no regulamento.

- **Plano de Benefício Assistencial – Pro-Saúde – Registro ANS nº 357669.**

Além do objetivo principal, a Entidade é operadora do Programa de Promoção à Saúde (Pro-Saúde) na modalidade de autogestão, custeado pelos patrocinadores, participantes e assistidos, tendo como objetivo a cobertura de despesas com assistência médica a seus participantes e assistidos, empregados do BDMG e da própria Fundação, e aos seus dependentes.

- **Plano de Gestão Administrativa – PGA**

O Plano de Gestão Administrativa - PGA tem como finalidade registrar as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade, na forma de seu regulamento aprovado pelo Conselho Deliberativo na Ata nº 122 de 22/12/2009.



# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **3. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas em conformidade com a Resolução nº 8/2011 do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), que revogou a Resolução CGPC nº 28/2009, da Instrução nº 34/2009 da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), da Resolução nº 1.272/10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que aprova a NBC TE 11, e com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela PREVIC. Essas práticas não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes de longo prazo.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, como principal característica, a contabilização por plano de forma a identificar, separadamente, os planos de benefícios de natureza previdencial e assistencial administrados pela EFPC, bem como o plano de gestão administrativa e o Fluxo dos Investimentos, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes.

Em conformidade com o item 17 das Normas Gerais da Resolução CNPC nº 8/2011, são apresentadas os seguintes demonstrativos contábeis:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado;
- b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS – Consolidada;
- c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA – Consolidada;
- d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL – por plano de benefício previdencial;
- e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL – por plano de benefício previdencial;
- f) Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP – por plano de benefício previdencial;
- g) Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Em cumprimento à Instrução nº 5/2011 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, os depósitos judiciais / recursais relativos às contingências passivas de natureza previdenciária e tributária relativos à Gestão Previdencial, Administrativa e dos Investimentos deverão ser contabilizados no Ativo - Realizável. Os saldos existentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 contabilizados em contas redutoras do Exigível Contingencial foram transferidos e reclassificados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão sendo apresentadas em milhares de reais e em conjunto com as correspondentes de 2010, reclassificadas, quando aplicável, de forma a permitir a comparabilidade.

A contabilização e os demonstrativos contábeis da Gestão Assistencial seguem as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e estão apresentados, nessas demonstrações, somente os valores patrimoniais da Gestão Assistencial (Ativo e Passivo) e a demonstração de resultados.

#### **4. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras podem ser resumidas como segue:

##### **a. Apuração do resultado**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas / Variações Positivas e Deduções / Variações Negativas do Fluxo de Investimentos, são escrituradas pelo regime de competência de exercícios, exceto as operações com autopatrocinados, da modalidade de contribuição variável, que são reconhecidas no momento do efetivo recebimento/pagamento.

##### **b. Estimativas contábeis**

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **c. Provisão para crédito de liquidação duvidosa**

A provisão para crédito de liquidação duvidosa deverá ser constituída em conformidade com o disposto nos itens 9 a 11, Anexo A, da Instrução nº 34/2009 da SPC.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

### **d. Disponível**

As disponibilidades representam os recursos financeiros em caixa (fundo fixo) e em bancos conta movimento na data do balanço.

### **e. Realizável**

É demonstrado pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- Gestão previdencial

É demonstrada pelos valores a receber do plano de benefício de natureza previdencial.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- **Gestão administrativa**

É demonstrada pelos valores a receber do plano de gestão administrativa.

- **Investimentos**

São demonstrados por tipo de ativo (títulos públicos, créditos privados e depósitos, ações, fundos de investimento, derivativos, investimentos imobiliários, empréstimos e financiamentos e outros realizáveis), sendo alocados no grupo de ativos por emissor.

*I. Títulos públicos, créditos privados e depósitos*

A aquisição de ativos de renda fixa deve ser contabilizada pelo valor efetivamente desembolsado, incluídas as corretagens e os emolumentos.

Conforme estabelecido pelas Resoluções do CGPC nº 4/2002, nº 15/2005 e nº 22/2006, as entidades fechadas de previdência complementar devem proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio dos “investimentos – realizável”, segundo as duas categorias, a saber:

- i) Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais são avaliados pelo valor de mercado e cujos efeitos são reconhecidos mensalmente na DMPS e DMAL.
- ii) Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos de renda fixa com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, bem como, sejam classificados como de baixo risco por agência de risco do país, sendo avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como “para negociação” são apurados com base em cotações divulgadas e estimativas de valores de realização. As variações resultantes da aplicação desse segmento são apropriadas como receitas ou despesas de investimentos.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### *II. Ações*

A carteira de ações é contabilizada pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas e avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores de São Paulo. As variações resultantes da aplicação desse segmento são apropriadas como receitas ou despesas de investimentos na DMPS e DMAL.

### *III. Fundos de Investimentos*

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas, incluindo, quando for o caso, as taxas e emolumentos. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento do balanço divulgados pelos seus administradores. As variações resultantes no valor da cota são apropriadas como receitas ou despesas de investimentos na DMPS e DMAL..

### *IV. Investimentos imobiliários*

São demonstrados ao custo de aquisição ajustado por reavaliações procedidas com base em laudo de reavaliação de peritos independentes, atendendo ao disposto na Resolução CNPC nº 8/2011.

A depreciação é calculada pelo método linear, à taxa correspondente ao tempo de vida útil econômica remanescente, conforme laudo de avaliação, e sua contrapartida é lançada como despesa de investimentos na DMPS e DMAL..

### *V. Empréstimos e Financiamentos Imobiliários*

São demonstrados ao custo ou valores desembolsados mais rendimentos auferidos, computados em base pro rata, de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### VI. Depósitos Judiciais / Recursais

Representam os depósitos judiciais / recursais relativos às contingências passivas dos investimentos.

#### f. Permanente

##### *Imobilizado*

É demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens.

Descrição	Taxa anual
Instalações em geral	10%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Sistemas de comunicação (exceto direito de uso)	10%
Computadores e periféricos	20%
Ventilador - condicionador de ar	25%
Aparelho cinematográfico (som e projeção)	15%
Software	20%

A Entidade procedeu à elaboração do inventário físico de seus bens patrimoniais, compatibilizando as fichas de controle com os registros contábeis, conforme determina a Resolução CNPC nº 8/2011, após aprovação formal da Diretoria Executiva, em 29 de dezembro de 2011.

#### g. Exigível operacional

Está demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo as provisões para pagamentos a efetuar constituídas, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos até a data do balanço.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **h. Exigível contingencial**

Esta demonstrada por provisões constituídas com base em pareceres jurídicos que classificam as contingências pela sua melhor estimativa de perda conforme normas do Conselho Federal de Contabilidade. No caso de classificação como perda provável, há o reconhecimento e divulgação. Nos casos de perda possível, ocorre apenas a divulgação em Nota Explicativa. Quando a estimativa de perda é remota, não há evidenciação nas demonstrações financeiras.

### **i. Exigível atuarial**

#### *Provisões matemáticas*

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são apuradas com base em cálculos atuariais, segundo parecer dos atuários da Entidade e representam os compromissos acumulados relativamente aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (nota 12).

Benefícios concedidos: registram o valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais aposentados e pensionistas.

Benefícios a conceder: registram o valor atual dos compromissos futuros da Entidade em relação aos atuais participantes ativos, calculados com base no valor atual desses benefícios e das contribuições que os participantes e seus respectivos patrocinadores recolherão à Entidade.

### **j. Custeio administrativo**

Atendendo à determinação da Resolução CGPC nº 29/2009 e CNPC nº 8/2011, constituem fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios operados pela EFPC:

- a. Contribuição dos participantes e assistidos;
- b. Contribuição dos patrocinadores;
- c. Resultado dos investimentos do PGA;

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- d. Receitas administrativas; e
- e. Fundo administrativo.

As despesas administrativas dos planos de benefícios são classificadas em comuns e específicas, sendo:

- a. Despesas administrativas comuns: gastos realizados pela Entidade comuns a mais de um plano de benefícios;
- b. Despesas administrativas específicas: gastos realizados pela Entidade vinculados especificamente a um plano de benefícios;

Para as despesas administrativas vinculadas a mais de um plano de benefícios, são adotados critérios uniformes e objetivos de rateio entre os planos de benefícios, sendo objeto de revisão periódica.

Os critérios de rateio das despesas administrativas vinculadas ao conjunto de planos de benefícios são aprovados pela Diretoria Executiva.

As despesas administrativas específicas serão alocadas diretamente nos planos de benefícios que as originaram, sem nenhuma forma de rateio.

As despesas administrativas realizadas com a gestão administrativa do plano de assistência à saúde são reembolsadas na sua totalidade.

### 5. Disponibilidades

Descrição	2011	2010
Caixa (fundo fixo)	-	1
Bancos conta movimento	424	337
	<u>424</u>	<u>338</u>



# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Realizável

#### I. Gestão Previdencial

- Plano de Benefícios Previdenciários - BDMG – Benefício Definido

Descrição	2011	2010
Benefícios INSS (a)	1.216	1.020
Depósitos judiciais / recursais (b)	1.376	1.235
Outros recursos a receber (c)	12	80
	<u>2.604</u>	<u>2.335</u>

- a. Referem-se ao pagamento efetuado aos participantes assistidos relativo aos benefícios previdenciais de responsabilidade do INSS e reembolsado à Entidade em janeiro de 2012.

Em 25 de fevereiro de 1980, o Instituto Nacional de Previdência Social - INPS (antiga denominação do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS) aprovou a proposta de convênio da Desban para o processamento e o pagamento de benefícios previdenciários.

Em 10 de janeiro de 1986, o INPS e a Entidade assinaram o Convênio de Benefícios Acidentários pelo qual a Entidade se comprometeu a processar e a pagar os auxílios-doença devidos aos participantes, quando acidentados no trabalho, e, se couber, o abono anual de que trata o Artigo 151, Inciso II, do Regulamento dos Benefícios da Previdência Social, aprovado pelo Decreto nº 83.080/79.

Em ambos os convênios, o INSS se compromete a reembolsar a Entidade, em prazo não superior a 30 dias, das importâncias despendidas em cada mês com o pagamento de benefícios previdenciários.

- b. Refere-se aos depósitos judiciais / recursais relativos às contingências passivas de natureza previdenciária.
- c. Refere-se a contribuições em atraso de participante e patrocinadora.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### II. *Gestão Administrativa*

Descrição	2011	2010
Adiantamentos a empregados (a)	8	5
Despesas antecipadas (b)	13	23
Depósitos judiciais / recursais (c)	1.148	929
Devedores diversos - pessoa jurídica (d)	35	81
	<u>1.204</u>	<u>1.038</u>

a. Referem-se ao pagamento de adiantamento de férias efetuado aos funcionários da Entidade;

b. Referem-se ao pagamento de vale-transporte e prêmio de seguro de responsabilidade civil dos dirigentes;

c. Referem-se aos depósitos judiciais / recursais relativos às contingências passivas de natureza administrativa.

d. Referem-se ao débito do Bradesco S/A relativo às parcelas de novembro e dezembro/2011 do convênio de cooperação técnica e administrativa.

### III. *Investimento*

#### a. Títulos e valores mobiliários

- Títulos e Valores mobiliários - Consolidado

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Consolidado	
	2011	2010
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>381.898</b>	<b>272.808</b>
Notas do Tesouro Nacional	381.280	272.808
Letras Financeiras do Tesouro	618	-
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>112.272</b>	<b>191.879</b>
<b>Instituições Financeiras</b>	<b>101.936</b>	<b>159.462</b>
Certificados de Depósitos Bancários	83.480	143.425
Depósitos a Prazo Garantia Especial	18.456	16.037
<b>Companhias Abertas</b>	<b>10.336</b>	<b>32.417</b>
Debêntures não Conversíveis	10.336	32.417
<b>Ações</b>	<b>22.597</b>	<b>27.791</b>
Instituições Financeiras	2.586	2.986
Companhias Abertas	20.011	24.805
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>104.882</b>	<b>107.723</b>
Referenciado	1.445	5.364
Renda Fixa	-	402
Ações	75.143	83.816
Multimercado	-	4.145
Direitos Creditórios	27.156	12.908
Empresas Emergentes	-	568
Participações	1.138	520
	<b>621.649</b>	<b>600.201</b>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Títulos e Valores mobiliários – Por plano

Descrição	Previdenciário - BD		Previdenciário - CV		PGA	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>380.193</b>	<b>272.411</b>	<b>492</b>	<b>-</b>	<b>1.213</b>	<b>397</b>
Notas do Tesouro Nacional	380.193	272.411	-	-	1.087	397
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	492	-	126	-
<b>Créditos Privados e Depósitos</b>	<b>110.135</b>	<b>188.052</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.137</b>	<b>3.827</b>
<b>Instituições Financeiras</b>	<b>99.799</b>	<b>155.635</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.137</b>	<b>3.827</b>
Certificados de Depósitos Bancários	81.343	139.598	-	-	2.137	3.827
Depósitos a Prazo Garantia Especial	18.456	16.037	-	-	-	-
<b>Companhias Abertas</b>	<b>10.336</b>	<b>32.417</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Debêntures não Conversíveis	10.336	32.417	-	-	-	-
<b>Ações</b>	<b>22.597</b>	<b>27.791</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Instituições Financeiras	2.586	2.986	-	-	-	-
Companhias Abertas	20.011	24.805	-	-	-	-
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>102.717</b>	<b>106.633</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>2.134</b>	<b>1.090</b>
Referenciado	-	5.061	31	-	1.414	303
Renda Fixa	-	402	-	-	-	-
Ações	74.423	83.029	-	-	720	787
Multimercado	-	4.145	-	-	-	-
Direitos Creditórios	27.156	12.908	-	-	-	-
Empresas Emergentes	-	568	-	-	-	-
Participações	1.138	520	-	-	-	-
	<b>615.642</b>	<b>594.887</b>	<b>523</b>	<b>-</b>	<b>5.484</b>	<b>5.314</b>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os Títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

- Planos de Benefícios Previdenciários - BDMG – BD:

Descrição	Até	De 181	Mais	2011	2010
	180 dias	a 360 dias	que 360 dias		
				Total	Total
Títulos públicos federais	-	-	380.193	380.193	272.411
Certificados de depósitos bancários	66.072	11.949	3.322	81.343	139.598
Quotas fundos investimentos referenciado	-	-	-	-	5.061
Quotas fundos investimentos renda fixa	-	-	-	-	402
Quotas fundos investimentos direitos creditórios	-	-	27.156	27.156	12.908
Quotas fundos investimentos estruturados - participações	-	-	1.138	1.138	520
Quotas fundos investimentos estruturados - multimercado	-	-	-	-	4.145
Quotas fundos investimentos empresas emergentes	-	-	-	-	568
Debêntures não conversíveis	1.339	-	8.997	10.336	32.417
Ações	22.597	-	-	22.597	27.791
Depósitos a prazo garantia especial	-	-	18.456	18.456	16.037
Quotas fundos investimentos renda variável	74.423	-	-	74.423	83.029
	<b>164.431</b>	<b>11.949</b>	<b>439.262</b>	<b>615.642</b>	<b>594.887</b>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Planos de Benefícios Previdenciários - BDMG – CV:

Descrição	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais que 360 dias	2011	2010
				Total	Total
Títulos públicos federais	-	-	492	492	-
Quotas fundos investimentos referenciado	31	-	-	31	-
	<u>31</u>	<u>-</u>	<u>492</u>	<u>523</u>	<u>-</u>

- Plano de Gestão Administrativa - PGA:

Descrição	Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais que 360 dias	2011	2010
				Total	Total
Títulos públicos federais	-	-	1.213	1.213	397
Certificados de depósitos bancários	1.921	216	-	2.137	3.827
Quotas fundos investimentos referenciado	1.414	-	-	1.414	303
Quotas fundos investimentos renda variável	720	-	-	720	787
	<u>4.055</u>	<u>216</u>	<u>1.213</u>	<u>5.484</u>	<u>5.314</u>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Fundação classifica os títulos e valores mobiliários como segue:

### Títulos para negociação

Os títulos para negociação são registrados contabilmente pela curva do papel e ajustados a valor de mercado. Os títulos públicos federais são marcados pela taxa média divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima); os Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados, pela oferta de mercado das instituições emissoras; as quotas de fundos de investimentos em empresas emergentes, fundos de investimento em renda fixa e em Fundo de Investimento em Direito Creditórios (FIDCs) foram registradas pelo valor da cota diária informada pelos administradores.

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG - BD:

Descrição	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor do ajuste
Certificados de depósitos bancários	81.343	81.343	-
Título Público Federal	32.040	32.156	116
Quotas fundos investimentos direitos creditórios	27.156	27.156	-
Debênture não conversível	697	697	-
Quotas fundos investimentos estruturados - participações	1.138	1.138	-
Quotas fundos investimentos renda variável	74.423	74.423	-
	<u>216.797</u>	<u>216.913</u>	<u>116</u>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG - CV:

<b>Descrição</b>	<b>Valor pela curva</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor do ajuste</b>
Titulo Público Federal	492	492	-
Quotas fundos investimentos referenciado	31	31	-
	<u>523</u>	<u>523</u>	<u>-</u>

- Plano de Gestão Administrativa - PGA:

<b>Descrição</b>	<b>Valor pela curva</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor do ajuste</b>
Titulo Público Federal	1.181	1.213	32
Certificados de Depósitos Bancarios	2.137	2.137	-
Quotas fundos investimentos referenciado	1.414	1.414	-
Quotas fundos investimentos renda variável	720	720	-
	<u>5.452</u>	<u>5.484</u>	<u>32</u>



# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Títulos mantidos até o vencimento

Os valores atualizados (acrescidos dos rendimentos nominais) dos títulos e valores mobiliários, classificados nesta modalidade, podem ser assim demonstrados:

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG - BD:

Descrição	Valor atualizado
Título Público Federal	348.153
Depósito a prazo garantia	18.456
Debêntures não conversíveis	9.639
	<hr/>
	376.248
	<hr/>

No exercício de 2011, a Entidade alienou Títulos Públicos Federais (NTN-B), classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”, gerando um efeito líquido positivo de R\$257 no resultado, assim demonstrado:

Data	Quantidade	Valor negociado	Valor contabilizado	Resultado
24/02/2011	13.065	26.729	26.472	257
		<hr/>	<hr/>	<hr/>
		26.729	26.472	257
		<hr/>	<hr/>	<hr/>

Esse procedimento teve como objetivo principal a aquisição de títulos da mesma natureza, proporcionando o alongamento da carteira de investimento do segmento de renda fixa, considerando que a expectativa para os juros de longo de prazo é de baixa, assim como visando à redução da concentração dos vencimentos dos títulos, adequando, conseqüentemente, o fluxo aos compromissos atuariais.

A Entidade tem intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria, considerando possuir capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações e do perfil do exigível atuarial.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### b. Investimentos imobiliários

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG - BD

Descrição	2011	2010
Edificações para renda	22.604	19.068
Rendas de participações	15.081	10.258
	<u>37.685</u>	<u>29.326</u>

Estão demonstrados ao custo de aquisição ajustado por reavaliações procedidas com base em laudo de reavaliação de peritos independentes, atendendo ao disposto na Resolução CNPC nº 8/2011. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica remanescente, conforme laudo de avaliação.

Em dezembro de 2011, a Entidade promoveu a reavaliação de 500 vagas de garagem do Condomínio Life Center Parking, parte integrante do empreendimento denominado Lifecenter, localizado à Av. do Contorno, nº 4.747, Bairro Serra, Belo Horizonte/MG, elaborada pela empresa especializada Raja Engenharia Ltda., cujo laudo técnico buscou atingir o Grau II de fundamentação e Grau III de precisão, seguindo o disposto no item 9.1 da NBR nº 14.653 (Norma Brasileira para Avaliação de Imóveis Urbanos) da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A reavaliação foi contabilizada em dezembro de 2011 e gerou um efeito líquido positivo de R\$3.848 no resultado de 2011 na DMPS e DMAL., assim demonstrado:

	Saldo antes da reavaliação	Efeito líquido da reavaliação	Saldo após a reavaliação
Edificações para renda	18.652	3.848	22.500

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2011, a Entidade promoveu a reavaliação do imóvel denominado Complexo Hospitalar Lifecenter, localizado à Rua Prof. Estevão Pinto nº 15, Bairro Serra, Belo Horizonte/MG, elaborada pela empresa especializada Raja Engenharia Ltda., cujo laudo técnico buscou atingir o Grau II de fundamentação e Grau III de precisão, seguindo o disposto no item 9.1 da NBR nº 14.653 (Norma Brasileira para Avaliação de Imóveis Urbanos) da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). O procedimento gerou um efeito líquido positivo de R\$4.753 no resultado de 2011, assim demonstrado:

	Saldo antes da reavaliação	Efeito líquido da reavaliação	Saldo após a reavaliação
Participações - complexo hospitalar	10.032	4.753	14.785

No exercício de 2011, a Desban registrou uma reversão de provisão para perda no montante de R\$87, relativa à recuperação de créditos com locação de imóveis a terceiros.

### c. Operações com participantes

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG - BD

Descrição	2011	2010
Empréstimos	10.726	10.271
Financiamentos imobiliários	153	263
	<u>10.879</u>	<u>10.534</u>

As operações com participantes estão registradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro. Compreendem a carteira dos empréstimos simples e financiamentos imobiliários, cujas condições prevêm as seguintes atualizações:

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Simple:	atualização monetária mensal pelo índice nacional de preço ao consumidor amplo (IPCA), juros nominais de 0,74% a.m, taxa de administração de 0,10% a.m. incidentes sobre o saldo devedor.
Habitacional:	atualização monetária pelo mesmo índice utilizado para atualização das provisões matemáticas, mais juros de 12% a.a. e reajuste das prestações com periodicidade mínima anual.

### d. Depósitos Judiciais / Recursais

A Entidade obteve liminar em ação cautelar movida contra a União Federal para recolhimento do imposto de renda sobre rendimentos auferidos das aplicações financeiras relativo ao período de janeiro de 1994 a agosto de 2001 por meio de depósito judicial no montante de R\$21.189, sendo R\$ 320 do Plano de Benefício Assistencial.

A redução no montante de R\$320 em relação ao exercício de 2010 se refere a ajuste de depósito judicial contabilizado a maior quando da segregação com o Plano de Benefício Assistencial.

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG – BD

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Imposto de Renda - RET	<u>20.869</u>	<u>21.189</u>

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2010	Movimentação		Movimentação		Saldo em 31/12/2011
		Aquisições	Baixa	Depreciação / Amortização	Baixa	
Móveis e utensílios	20	1	-	5	-	16
Maquinas e equipamentos	15	7	14	3	10	15
Computadores e periféricos	45	11	61	18	60	37
Sistemas aplicativos - <i>softwares</i>	18	-	1	9	1	9
	<u>98</u>	<u>19</u>	<u>76</u>	<u>35</u>	<u>71</u>	<u>77</u>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Exigível operacional

#### I. Gestão previdencial

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG - BD

Descrição	2011	2010
Benefícios a pagar - aposentadoria (a)	4	4
Retenções a recolher - IRRF (b)	456	371
Credores diversos - PJ (c)	5	-
	<u>465</u>	<u>375</u>

- a) Referem-se ao benefício previdencial de participante assistido falecido, dependendo de decisão judicial para liberação aos herdeiros.
- b) Referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de pagamento dos benefícios previdenciais relativo ao mês de dezembro de 2011.
- c) Refere-se a recebimento a maior de contribuição do Patrocinador em dezembro/2011.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### II. Gestão administrativa

Descrição	2011	2010
Contas a pagar		
Obrigações com pessoal próprio (a)	413	302
Obrigações com pessoal cedido (b)	42	72
Fornecedores (c)	58	38
Aluguéis a pagar (d)	10	13
Tributos e retenções a recolher (e)	108	40
	<u>631</u>	<u>465</u>

- a. Referem-se às obrigações com funcionários, como provisão de férias e encargos sociais.
- b. Referem-se às obrigações com pessoal cedido pelo patrocinador instituidor relativas ao mês de dezembro de 2011.
- c. Referem-se às obrigações com fornecedores relativas ao fornecimento de serviços e materiais para manutenção das atividades da Entidade.
- d. Referem-se ao aluguel do imóvel onde funciona a Entidade relativa ao mês de dezembro de 2011.
- e. Referem-se aos tributos e impostos / contribuições retidos dos funcionários e dos prestadores de serviços relativos ao mês de dezembro de 2011.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### III. Investimentos

- Plano de Benefícios Previdenciários BDMG - BD

Descrição	2011	2010
Investimentos imobiliários	-	7
Contas a pagar (a)	-	7
Empréstimos	2	1
IOF sobre empréstimos (b)	2	1
	<u>2</u>	<u>8</u>

- Referem-se a recebimento indevido do Hospital Life Center. A devolução foi efetuada em janeiro de 2011.
- Refere-se ao IOF sobre a liberação de empréstimos aos participantes e assistidos.

### 9. Exigível contingencial

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25, foi constituído provisões para fazer face às prováveis perdas decorrentes de ações judiciais movidas contra a Entidade.

- Processos de natureza tributária

Imposto de renda

Trata-se de autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, cujo objeto é a exigência integral do imposto de renda da Desban no período de competência de fevereiro de 1994 a agosto de 2001. Os valores das autuações, na época, perfizeram o montante de R\$21.189.

COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)



# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Auto de infração lavrado pela Secretária da Receita Federal do Brasil pela suposta falta de recolhimento da COFINS no período compreendido entre fevereiro de 1999 a julho de 2002, no valor de R\$ 648. Após decisão administrativa, foram cancelados os lançamentos referentes aos fatos geradores ocorridos entre 02/1999 a 08/2001, visto a adesão a MP nº 2.222/2001. Os lançamentos referentes às competências 09/2001 a 04/2002 tiveram sua exigibilidade suspensa, visto o depósito realizado no próprio processo administrativo. Já os períodos de 05 a 07/2002, cuja exigibilidade é imediata, foram consolidados num outro processo administrativo para cobrança.

### PIS (Programa de Integração Social)

Trata-se de auto de infração lavrado pela Secretária da Receita Federal do Brasil pela suposta falta de recolhimento do PIS no período de janeiro de 1997 a julho de 2002, no valor de R\$ 216. Após decisão administrativa, foram cancelados os lançamentos referentes aos fatos geradores ocorridos entre 01/1997 a 08/2001, visto a adesão a MP nº 2.222/2001. Os lançamentos referentes às competências 09/2001 a 04/2002 tiveram sua exigibilidade suspensa, visto o depósito realizado no próprio processo administrativo. Já os períodos de 05 a 07/2002, cuja exigibilidade é imediata, foram consolidados num outro processo administrativo para cobrança.

### Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Trata-se de auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em virtude da falta de recolhimento da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao período de janeiro de 1998 a dezembro de 2001, no montante de R\$6.739. Em 28/06/2011, foi proferida decisão pela última instância administrativa da SRFB, favorável a DESBAN, que cancelou integralmente a autuação da CSLL.

### Contingências Tributárias – Provisão Contingencial

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG – BD

Descrição	2011	2010
Imposto de Renda - RET	<u>20.869</u>	<u>21.189</u>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A redução no montante de R\$320 em relação ao exercício de 2010 se refere a ajuste de provisão efetuada a maior na segregação da contingência de responsabilidade do Plano de Benefício Assistencial.

- Plano de Gestão Administrativa - PGA

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
PIS	168	137
Cofins	1.005	814
	<u>1.173</u>	<u>951</u>

- b. Processos de natureza previdenciária

### *Previdenciárias – IPCA/2001-2004*

Trata-se de ações de procedimento ordinário em que os autores postulam a aplicação do IPCA como índice de correção monetária de seus benefícios previdenciários no período de 2001 a 2004, ao argumento de que o índice aplicado pela Desban, correspondente à taxa referencial, teria sido inferior ao IPCA no período mencionado.

### *Previdenciárias – reajuste de benefício – conversão de moedas (cruzeiro real = plano real)*

Trata-se de ação cujo objeto é a revisão e a recomposição de benefício de participante, visto que no momento de transição do plano Cruzeiro Real para o plano Real não foi aplicado pela Desban o percentual devido referente à variação acumulada do índice de atualização monetária da caderneta de poupança, cujo período compreendeu entre maio de 1994 a abril de 1995.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *Cível – majoração de benefício*

Cuida a presente ação de majoração de benefícios previdenciários administrados pela DESBAN em razão do reconhecimento pela Justiça do Trabalho de diferença de verbas trabalhistas devidas aos ex-empregados do BDMG.

### *Trabalhista – majoração de benefício*

Nestas ações discutem-se a majoração de benefícios previdenciários em decorrência de reflexos de verbas salariais reconhecidas nas reclamações trabalhistas propostas contra o BDMG.

Os saldos do exigível contingencial de natureza previdenciária estão demonstrados a seguir:

- Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG – BD

Descrição	2011	2010
Processos Judiciais	<u>3.910</u>	<u>1.235</u>

## **10. Demonstrações financeiras – substituição da DMAL pela DMPS**

Em cumprimento ao disposto na Resolução nº 8/2011 do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL foi substituída pela Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS. A conciliação dos saldos da DMAL e DMPS relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 está apresentada abaixo:

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>Ajustes e reclassificações</b>	<b>Saldo reapresentado</b>
Patrimônio social (ativo líquido)			
no início do exercício	653.940	5.211	659.151
Acréscimos no patrimônio			
Fundos administrativos	-	5.211	-

A Demonstração da Mutações do Patrimônio Social (DMPS), consolidado, destina-se a evidenciar as mutações dos componentes do patrimônio social, no exercício a que se referir, e discrimina os saldos dos grupos de contas do Patrimônio Social da Gestão Previdencial e Assistencial.

### **11. Consolidação das demonstrações financeiras – ajustes e eliminações**

Em cumprimento ao disposto no Anexo A, Inciso II, item 6 da Instrução nº 34/2009 da SPC, ao final de cada mês a Entidade deve registrar nos planos de benefícios previdenciais a parcela equivalente à participação no fundo administrativo registrado no Plano de Gestão Administrativa (PGA).

Demonstramos a seguir a movimentação no exercício relativa aos ajustes efetuados com objetivo de anular os efeitos desse procedimento no balanço consolidado.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### No Ativo

Conta: Participação no PGA

Descrição	Plano de Benefícios Previdenciários - BDMG - BD		Plano de Benefícios Previdenciários - BDMG - CV		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Saldo inicial	5.211	5.180	-	-	5.211	5.180
Movimento no exercício	(166)	31	228	-	62	31
	<u>5.045</u>	<u>5.211</u>	<u>228</u>	<u>-</u>	<u>5.273</u>	<u>5.211</u>

### No Passivo

Conta: Participação no Fundo administrativo do PGA

Descrição	Plano de Benefícios Previdenciários - BDMG - BD		Plano de Benefícios Previdenciários - BDMG - CV		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Saldo inicial	5.211	5.180	-	-	5.211	5.180
Movimento no exercício	(166)	31	228	-	62	31
	<u>5.045</u>	<u>5.211</u>	<u>228</u>	<u>-</u>	<u>5.273</u>	<u>5.211</u>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 12. Exigível atuarial

#### a) - Plano de benefícios previdenciários – BDMG - BD

Os cálculos das Provisões Matemáticas são de responsabilidade do atuário externo contratado pela Entidade, a Rodarte Consultoria em Estatística e Seguridade Ltda., as quais representam as obrigações assumidas para concessão de benefícios atuais e futuros aos participantes e seus beneficiários, calculadas em regime de capitalização, considerando a taxa de juros reais de 5,50% ao ano.

Para avaliação do fluxo de receitas, admitiu-se um reajuste de 9,24% nas taxas de contribuição dos participantes e patrocinadores, com destinação de 9% dessa receita para cobertura de despesas administrativas.

Na avaliação atuarial do exercício de 2011, as provisões matemáticas sofreram variações da revisão da premissa relativa ao crescimento real de salário e da rotatividade, além das variações da massa, aqui incluídas as novas adesões e baixas ocorridas no período. As premissas revistas estão condizentes com a realidade da massa.

As principais hipóteses atuariais e econômicas na apuração do exigível atuarial foram:

- Taxa de juros: 5,50% ao ano.
- Projeção do crescimento real de salário: Para os técnicos nível 1T, 2,01% ao ano + 0,65% convenção coletiva; nível 2T, 0,43% ao ano + 0,65% convenção coletiva; nível 2T acima do teto e nível 3T, 0,65% ao ano convenção coletiva. Para analistas de desenvolvimento/advogados nível 3A, 1,84% ao ano + 0,65% convenção coletiva; nível 4A, 1,48% ao ano + 0,65% convenção coletiva; nível 5A, 0,65% ao ano convenção coletiva.
- Projeção de crescimento real do maior salário de benefícios do INSS: Nula.
- Projeções de crescimento real do benefício do plano: Nula.
- Tábua de mortalidade de válidos: AT – 2000.
- Tábua de mortalidade de Inválidos: IAPB 57.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas.
- Rotatividade: 8,34% até três anos de serviço, 1,42% de três a cinco anos e 0,35% após cinco anos de serviço.
- Hipótese sobre a composição familiar de pensionistas: composição familiar real.

### **b) - Plano de benefícios previdenciários BDMG – CV**

Os cálculos das Provisões Matemáticas são de responsabilidade da atuária interna da entidade, as quais representam as obrigações assumidas para concessão de benefícios atuais e futuros aos participantes e seus beneficiários, calculadas em regime de capitalização financeira, considerando a taxa de juros reais de 4,00% ao ano.

Para avaliação do fluxo de receitas, taxa de contribuição dos participantes e patrocinadores, são destinados 9% dessa receita para cobertura de despesas administrativas.

Devido a modalidade do plano, a reserva de benefícios a conceder é composta pelo saldo de contas constituído com base nas contribuições efetuadas pelo participante e pelo patrocinador em nome de cada participante deduzidas as parcelas destinadas ao custeio administrativo e ao benefício de risco.

Na avaliação atuarial do exercício de 2011, as provisões matemáticas sofreram variações devido a evolução da cota patrimonial do plano. As premissas estão condizentes com a realidade da massa.

Em 31 de dezembro de 2011, o plano não possuía nenhum benefício concedido.

Na data de implantação do Plano, o Patrocinador-Fundador efetuou um aporte inicial no montante de R\$ 457 destinados a cobertura dos benefícios de risco previdencial.

### **13. Equilíbrio técnico**

Superávit (Déficit) técnico

**Plano de benefícios previdenciários BDMG – benefício definido**

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Representa o excedente ou insuficiência patrimonial (superávit/déficit) em relação aos compromissos totais da Fundação. O déficit apurado no exercício foi decorrente do acréscimo do exigível atuarial ter sido superior à valorização dos ativos da entidade, como demonstrado:

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Saldo inicial	291	109
(+/-) Resultado do exercício	<u>(24.699)</u>	<u>182</u>
	<u><u>(24.408)</u></u>	<u><u>291</u></u>

### 14. Fundos

- Fundos previdenciais

#### **Plano de benefícios previdenciários BDMG - CV**

O fundo previdencial foi constituído com aporte inicial do Patrocinador – Fundador no montante de R\$ 457 e sua movimentação no exercício pode ser assim resumida:

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Aporte inicial	457	-
(+/-) Resultado do exercício	40	-
	497	-



# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Fundos Administrativos

No tocante ao fundo da gestão administrativa, a movimentação no exercício pode ser assim resumida:

Descrição	Plano de Benefícios Previdenciários - BDMG - BD		Plano de Benefícios Previdenciários - BDMG - CV		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Saldo inicial	5.211	5.180	-	-	5.211	5.180
Formação / reversão de fundos	(166)	31	228	-	62	31
	<u>5.045</u>	<u>5.211</u>	<u>228</u>	<u>-</u>	<u>5.273</u>	<u>5.211</u>

Em abril/2011, na implantação do Plano de Benefícios Previdenciários – BDMG, na modalidade de contribuição variável, o Patrocinador-Fundador efetuou um aporte inicial no montante de R\$373 mil destinados a constituição de fundo administrativo com objetivo de cobrir os custos operacionais do plano.

### 15. Plano de assistência à saúde

A partir de 1º de janeiro de 2010, as entidades fechadas de previdência complementar que operam plano de assistência à saúde a seus participantes e assistidos passaram a utilizar o plano de contas padrão da ANS, em cumprimento à determinação contida no Anexo A, Inciso II, item 4 da Instrução nº 34/2009, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

As demonstrações financeiras do plano de assistência à saúde, administrado pela Entidade, foram elaboradas e apresentadas de acordo com o plano de contas padrão instituído pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), consoantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e às normas aplicáveis às operadoras de planos de saúde.

Nas demonstrações financeiras das entidades fechadas de previdência complementar, os eventos relativos ao plano de assistência à saúde aparecem de forma consolidada no ativo, passivo e resultado. Os registros analíticos são apresentados nas demonstrações elaboradas em conformidade com as normas aplicáveis às operadoras de planos de saúde.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Apresentamos a movimentação dos eventos contábeis do plano de assistência à saúde nas demonstrações financeiras das EFPC.

Descrição	2011	2010
Ativo	22.699	20.297
Passivo	22.699	20.297
Resultado	2.294	2.055
Receitas	9.580	8.833
Despesas	(7.286)	(6.778)

### 16. Cobertura de seguros (não auditado)

É política da Entidade manter cobertura de seguros para os bens dos investimentos imobiliários sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

Os seguros dos imóveis locados são de responsabilidade dos locatários.

### 17. Fatos relevantes

#### a. Ativo Contingente – Repetição de Indébito - Imposto de Renda

A Entidade ajuizou coletivamente ação de repetição de indébito em virtude do Decreto-Lei nº. 2.065/1983, questionando incidência indevida do IR sobre aplicações financeiras no período de 01/1984 a 05/1989. A referida ação foi julgada procedente as fundações, tendo a decisão transitada em julgado em 1993. Em 1995 iniciou-se a execução, havendo apresentação de embargos pela União Federal, julgado parcialmente procedente. Atualmente aguarda – se o julgamento do Recurso Extraordinário aviado pelas partes.

#### b. Ativo Contingente – OFND

A ABRAPP, representando as suas associadas, ajuizou ação em face do Fundo Nacional de

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

Desenvolvimento – FND, do Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES e da União Federal. Esta ação tem por objeto a recomposição monetária e dos rendimentos das Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND no período de 04/1990 a 02/1991, tendo em vista a substituição do IPC pela BTN no período mencionado. O processo foi julgado procedente a ABRAPP e suas associadas sendo que em 28/09/2008 ação transitou em julgado. Atualmente, apesar da União em 2012 ter proposta ação rescisória, o processo encontra-se na fase de execução. Por força da Resolução de nº 1.180/09, do Conselho Federal de Contabilidade, a DESBAN não promoveu a contabilização dos valores desta ação.

### **18. Outras informações**

#### **a. Administração dos investimentos**

Atendendo à determinação da Resolução CMN nº 3.792/09, a Entidade contratou pessoa jurídica credenciada na Comissão de Valores Mobiliários como agente custodiante dos títulos e valores mobiliários e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações realizadas no âmbito dos segmentos de renda fixa e de renda variável.

A administração dos investimentos é exercida pela própria Entidade.

#### **b. Contribuições em atraso - plano previdencial**

Nos exercícios de 2011 e 2010, o montante de contribuições previdenciais em atraso atingiu R\$10 e R\$9, respectivamente.

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Balanço patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

<b>Ativos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Passivo</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Ativos circulantes</b>	8.227	8.393	<b>Passivo circulante</b>	660	761
Disponível	94	172	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	601	570
Realizável	8.133	8.221	Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar	61	18
Aplicações	8.095	8.221	Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e não Avisados	540	552
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	34	-	Débitos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora	17	109
Outros Créditos de Oper. Com Planos Assist. à Saúde	34	-	Tributos e Contribuições a Recolher	39	28
Créditos de Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	4	-	<b>Débitos Diversos</b>	3	54
<b>Ativos não circulantes</b>	14.472	11.904	<b>Passivo não circulante</b>	1.430	1.221
<b>Realizável a longo prazo</b>	14.369	11.773	<b>Exigível a longo prazo</b>	1.430	1.221
Aplicações	12.961	10.572	Provisões	1.430	1.221
Valores e Bens	1.408	1.201	<b>Patrimônio líquido/Patrimônio social</b>	20.609	18.315
<b>Imobilizado</b>	-	1	<b>Reservas</b>	20.609	18.315
Bens Móveis - Não Hospitalares / Não Odontológicos	-	1	Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	20.609	18.315
<b>Intangível</b>	103	130	<b>Total do passivo</b>	22.699	20.297
<b>Total do ativo</b>	22.699	20.297			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social  
 Informações suplementares – Gestão Assistencial

Demonstração de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Descrição	2011	2010
<b>Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde</b>	<u>6.351</u>	<u>6.051</u>
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	6.351	5.818
Variação das Provisões Técnicas	-	233
<b>Eventos / Sinistros Indenizáveis Líquidos</b>	<u>(5.029)</u>	<u>(4.013)</u>
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	(5.931)	(4.942)
Recuperação de Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	890	925
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	12	4
<b>Resultados das operações com planos de assistência a saúde</b>	1.322	2.038
Outras Receitas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac.com Planos de Saúde da Operadora	763	844
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(227)	(848)
<b>Resultado bruto</b>	1.858	2.034
Despesas Administrativas	(1.880)	(1.781)
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<u>(151)</u>	<u>(135)</u>
Outras	(151)	(135)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<u>2.467</u>	<u>1.937</u>
Receitas Financeiras	2.467	1.938
Despesas Financeiras	-	(1)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<u>2.294</u>	<u>2.055</u>
<b>Resultado líquido</b>	<u><u>2.294</u></u>	<u><u>2.055</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social  
Informações suplementares – Gestão Assistencial

Demonstrações das mutações do patrimonio liquido / Patrimonio social

Exercicios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

<b>Discriminação</b>	<b>Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2009</b>	16.260	16.260
Lucro / Superávit / Prejuízo líquido do exercício	2.055	2.055
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>18.315</u>	<u>18.315</u>
Lucro / Superávit / Prejuízo líquido do exercício	2.294	2.294
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>20.609</u>	<u>20.609</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social  
 Informações suplementares – Gestão Assistencial

Demonstração dos fluxos de caixa (DFC)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Descrição	2011	2010
<b>Atividades operacionais</b>		
(+) Recebimento de Planos de Saúde	6.350	5.814
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	568	621
(+) Outros Recebimentos Operacionais	656	815
(-) Pagamento a Fornecedores / Prestadores de Serviços de Saúde	(4.900)	(4.003)
(-) Pagamento de Pessoal	(1.128)	(1.178)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros	(267)	(236)
(-) Pagamento de Tributos	(7)	(8)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(207)	(175)
(-) Pagamento de Aluguel	(62)	(61)
(-) Aplicações Financeiras	(364)	(264)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(718)	(1.162)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<u>(78)</u>	<u>162</u>
<b>Varição líquida do caixa</b>	<u>(78)</u>	<u>162</u>
<b>Varição líquida do caixa</b>	<u>(78)</u>	<u>162</u>
<b>Caixa - Saldo Inicial</b>	172	10
<b>Caixa - Saldo Final</b>	94	172
<b>Ativos livres no início do período</b>	18.965	16.378
<b>Ativos livres no final do período</b>	20.125	18.965
<b>Aumento/(diminuição) nas aplicações financeiras - recursos livres</b>	<u>1.160</u>	<u>2.587</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

#### **Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010**

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

#### **1. Contexto operacional**

A Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, instituída em 18 de novembro de 1977 e autorizada a funcionar sob a forma de fundação pela Portaria nº 1.885 de 30 de outubro de 1979, do Ministério da Previdência e Assistência Social (MPAS). Ela é regida pelas Leis Complementares 108/01 e 109/01, e tem como patrocinadores o BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A.), patrocinador instituidor, e a própria Fundação.

Seu objetivo principal é a instituição e administração de planos de benefícios, obedecendo às normas do Ministério da Previdência Social – MPS, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

A Entidade aplica seus recursos financeiros integralmente no país e não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar sua exatidão.

Além do seu objetivo principal, a Entidade é operadora do Programa de Promoção à Saúde (Pro-Saúde) na modalidade de autogestão, registrado junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº 357669, custeado pelos patrocinadores, participantes e assistidos, tendo como objetivo a cobertura de despesas com assistência médica a seus participantes e assistidos, empregados do BDMG e da própria Fundação, e aos seus dependentes.



# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

#### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras são elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às operadoras de planos de saúde, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76 alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, nas normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis referendados pela ANS.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), por meio da Resolução Normativa nº 247/11, alterou o Plano de Contas Padrão para as operadoras de planos de assistência à saúde com adoção obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2011.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2010, de forma a permitir a comparabilidade.

#### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras podem ser resumidas como segue:

##### ***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercícios.

##### *Receitas e despesas*

As receitas são originadas, principalmente, das contribuições mensais dos patrocinadores, participantes e assistidos, além da rentabilidade proveniente de aplicações do seu patrimônio, que obedecem ao disposto nas Resoluções ANS nº 159/07 e 227/10.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

A despesa com eventos/sinistros conhecidos ou avisados é apropriada considerando a data de apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores de serviços pelo seu valor integral.

O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da operadora, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica específica (Peona – Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados), nos moldes da legislação em vigor.

#### ***b. Estimativas contábeis***

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares.

#### ***c. Moeda de apresentação das demonstrações financeiras***

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, em consonância com o artigo 289 §6º da Lei nº 9.457/97 e Instrução Normativa ANS nº 46/11.

#### ***d. Ativos circulantes***

I – Os ativos são reconhecidos pelos valores de realização, atualizados, quando aplicável, pelos rendimentos auferidos até a data do balanço.

II – A Provisão para Perda sobre Crédito (PPSC) é constituída conforme critérios estabelecidos no Anexo I da Instrução Normativa ANS nº 46/11.

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Informações suplementares – Gestão Assistencial

## Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### *e. Ativos não circulantes*

I – Realizável a longo prazo – os direitos realizáveis após o término do exercício subsequente à data do balanço são classificados como longo prazo, e apresentados pelo valor presente de realização.

II – Imobilizado - é demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

III – Intangível - é demonstrado pelo custo de aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada.

A depreciação e amortização são calculadas conforme taxas mencionadas a seguir:

<b>Descrição</b>	<b>Taxa anual</b>
Instalações em geral	10%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Sistemas de comunicação (exceto direito de uso)	10%
Computadores e periféricos	20%
Ventilador - condicionador de ar	25%
Aparelho cinematográfico (som e projeção)	15%
Software	20%

A Entidade procedeu à elaboração do inventário físico de seus bens patrimoniais, compatibilizando as fichas de controle com os registros contábeis. A aprovação formal do inventário pela Diretoria Executiva ocorreu em 29 de dezembro de 2011.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### *f. Passivos circulantes*

I – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo as provisões constituídas, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

II – As provisões técnicas são constituídas em conformidade com os critérios estabelecidos pela Resolução Normativa nº 209/09.

#### *g. Passivos não circulantes*

I – As provisões e obrigações a pagar após o término do exercício subsequente à data do balanço são classificadas como longo prazo, atualizadas, quando aplicável, pelos encargos previstos.

II – As provisões de contingências são constituídas para os casos de probabilidade de perda provável cujo desembolso possa ser mensurável, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 25.

## 4. Disponibilidades

As disponibilidades representam os recursos financeiros em caixa (fundo fixo) e em bancos conta movimento na data do balanço.

Descrição	2011	2010
Bancos conta movimento	<u>94</u>	<u>172</u>
	<u>94</u>	<u>172</u>

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Aplicações financeiras

##### *Aplicações - renda fixa*

A aquisição de ativos de renda fixa deve ser contabilizada pelo valor efetivamente desembolsado, incluídas as corretagens e os emolumentos. As variações resultantes da aplicação desse segmento são apropriadas diretamente no resultado do exercício.

Descrição	2011	2010
<b>Ativo Circulante (1)</b>	<b>8.095</b>	<b>8.221</b>
<b>Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas</b>	<b>1.025</b>	<b>922</b>
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>	<b>1.025</b>	<b>922</b>
Cotas de Fundos de Investimentos	1.025	922
<b>Aplicações não Vinculadas às Provisões Técnicas</b>	<b>7.070</b>	<b>7.299</b>
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>	<b>7.070</b>	<b>7.299</b>
Depósitos Bancários à Prazo - CDB/RDB	7.070	6.793
Cotas de Fundos de Investimentos	-	506
<b>Ativo não Circulante (2)</b>	<b>12.961</b>	<b>10.572</b>
<b>Aplicações não Vinculadas às Provisões Técnicas</b>	<b>12.961</b>	<b>10.572</b>
<b>Títulos de Renda Fixa - Públicos</b>	<b>11.289</b>	<b>10.572</b>
Notas do Tesouro Nacional	11.289	10.572
<b>Títulos de Renda Fixa - Privados</b>	<b>1.672</b>	<b>-</b>
Outros Títulos de Renda Fixa	1.672	-
<b>Total das Aplicações (1+2)</b>	<b>21.056</b>	<b>18.793</b>

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Informações suplementares – Gestão Assistencial

#### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

Descrição	Até	181 a	Mais de	2011	2010
	180 dias	360 dias	360 dias		
				Total	Total
Notas do Tesouro Nacional	-	-	11.289	11.289	10.572
Certificados de Depósito Bancários	4.676	2.394	-	7.070	6.793
Quotas Fundos Investimento Renda Fixa	-	-	-	-	922
Quotas Fundos Investimento Referenciado	1.025	-	-	1.025	506
Letra Financeira	-	-	1.672	1.672	-
	<u>5.701</u>	<u>2.394</u>	<u>12.961</u>	<u>21.056</u>	<u>18.793</u>

#### 6. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Descrição	2011	2010
Contraprestações Pecuniárias a Receber	-	-
Contribuição dos Participantes	2	3
(-) Provisão para Perdas sobre Crédito	(2)	(3)
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis	34	-
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis	35	1
(-) Provisão para Perdas sobre Crédito	(1)	(1)
Total Líquido	<u>34</u>	<u>-</u>

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Informações suplementares – Gestão Assistencial

## Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição dos saldos por vencimento:

Descrição	2011	2010
Até 30 dias	35	-
Acima de 90 dias	<u>2</u>	<u>4</u>
	<u>37</u>	<u>4</u>

**a. *Contraprestações pecuniárias/prêmio a receber***

Referem-se às contribuições a receber dos participantes. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

**b. *Participação dos beneficiários em eventos indenizáveis***

Refere-se à co-participação a receber dos beneficiários nos eventos com assistência médica.

**c. *Provisão para Perda sobre Créditos (PPSC)***

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias. A Administração da Entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

## 7. **Realizável a longo prazo**

- a) Depósitos judiciais e fiscais** – Referem-se aos valores depositados em juízo resultantes de ações de natureza tributária. Os valores demonstrados a seguir se referem exclusivamente ao Plano de Benefício de Assistência à Saúde.

Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social  
 Informações suplementares – Gestão Assistencial

Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Imposto de Renda - RET	320	320
PIS	153	124
Cofins	<u>935</u>	<u>757</u>
	<b><u>1.408</u></b>	<b><u>1.201</u></b>

**8. Imobilizado e intangível**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo em 31/12/2010</b>	<b>Acréscimos</b>	<b>Depreciação / Amortização</b>	<b>Saldo em 31/12/2011</b>
Imobilizado				
Bens Móveis não Hospitalar				
Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>
	<b><u>1</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>1</u></b>	<b><u>-</u></b>
Intangível				
Intangível não Hospitalar				
Sistema de Computação	<u>130</u>	<u>-</u>	<u>27</u>	<u>103</u>
	<b><u>130</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>27</u></b>	<b><u>103</u></b>



# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Passivo circulante

##### a. Provisões técnicas

Descrição	2011	2010
Provisão de Eventos a Líquidar (i)	61	18
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (ii)	540	552
	<b>601</b>	<b>570</b>

- (i). Representa a provisão de eventos ocorridos e ainda não pagos. A RN ANS nº 209/09 determinou a constituição dessa provisão a partir de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador de serviços no momento da apresentação da cobrança às operadoras.
- (ii). Representa a provisão para fazer face ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída em conformidade com a metodologia constante na RN nº 209/09 e 274/11.

Em cumprimento às disposições contidas na RN nº 159/07 e 227/10 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, determinando a constituição de garantias financeiras das provisões técnicas, a Entidade adquiriu cotas do Santander Fundo de Investimento dedicado ao Setor de Saúde Suplementar (ANS Renda Fixa), cujo valor em 31 de dezembro de 2011 atingiu o montante de R\$1.025. Esses recursos encontram-se vinculados à Agência Nacional de Saúde Suplementar, não podendo ser movimentados ou oferecidos à alienação sem a autorização da ANS. (vide nota 5)

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Informações suplementares – Gestão Assistencial

## Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### *b. Fornecedores e outros débitos*

Descrição	2011	2010
Operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora (a)	17	109
Tributos e contribuições a recolher (b)	39	28
Débitos diversos (c)	3	54
	<u>59</u>	<u>191</u>

- (a) Referem-se ao débito com fornecedores pela prestação de serviços de substituição de funcionário - Programa de Medicina Preventiva.
- (b) Referem-se aos tributos e contribuições a recolher sobre os serviços prestados por terceiros.
- (c) Referem-se ao débito com fornecedores pelo fornecimento de materiais e serviços.

## 10. Passivo não circulante

### *a. Provisões contingenciais*

Em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 25, foram constituídas provisões para fazer face às prováveis perdas decorrentes de ações judiciais, movidas contra a Entidade, de natureza tributária e cível, conforme descrito a seguir:

- **Provisões contingenciais – natureza tributária**

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Informações suplementares – Gestão Assistencial

## Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### *Imposto de renda*

Trata-se de autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, cujo objeto é a exigência integral do imposto de renda da Desban no período de competência de fevereiro de 1994 a agosto de 2001. Nesse sentido, cumpre mencionar que os valores das autuações, na época, perfizeram o montante de R\$21.189, sendo que o montante de responsabilidade do Plano de Assistência à Saúde – Pro-Saúde é de R\$320.

### *COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)*

Auto de infração lavrado pela Secretária da Receita Federal do Brasil pela suposta falta de recolhimento da COFINS no período compreendido entre fevereiro de 1999 a julho de 2002, no valor de R\$ 648. Após decisão administrativa, foram cancelados os lançamentos referentes aos fatos geradores ocorridos entre 02/1999 a 08/2001, visto a adesão a MP nº 2.222/2001. Os lançamentos referentes às competências 09/2001 a 04/2002 tiveram sua exigibilidade suspensa, visto o depósito realizado no próprio processo administrativo. Já os períodos de 05 a 07/2002, cuja exigibilidade é imediata, foram consolidados num outro processo administrativo para cobrança.

### *PIS (Programa de Integração Social)*

Trata-se de auto de infração lavrado pela Secretária da Receita Federal do Brasil pela suposta falta de recolhimento do PIS no período de janeiro de 1997 a julho de 2002, no valor de R\$ 216. Após decisão administrativa, foram cancelados os lançamentos referentes aos fatos geradores ocorridos entre 01/1997 a 08/2001, visto a adesão a MP nº 2.222/2001. Os lançamentos referentes às competências 09/2001 a 04/2002 tiveram sua exigibilidade suspensa, visto o depósito realizado no próprio processo administrativo. Já os períodos de 05 a 07/2002, cuja exigibilidade é imediata, foram consolidados num outro processo administrativo para cobrança.

Os saldos demonstrados, que se referem exclusivamente ao Plano de Benefício de Assistência à Saúde, estão demonstrados a seguir:

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Informações suplementares – Gestão Assistencial

#### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Imposto de Renda - RET	320	320
PIS	155	127
Cofins	942	774
	<u>1.417</u>	<u>1.221</u>

A Entidade possui depósitos judiciais registrados em seu ativo relativos aos processos relacionados. (vide nota 7)

- **Provisões contingenciais – natureza cível**

Trata-se de ação ajuizada por participante do Pro-Saúde postulando danos morais e materiais em razão da suposta falta de atendimento pela rede credenciada. Atualmente aguarda-se o julgamento do recurso de apelação apresentada pela Entidade.

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Processos Judiciais	13	-
	<u>13</u>	<u>-</u>

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Informações suplementares – Gestão Assistencial

#### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Patrimônio líquido/patrimônio social

O patrimônio é representado pelo excedente ou insuficiência patrimonial (superávit/déficit) em relação aos compromissos totais da Entidade, como demonstrado:

Descrição	2011	2010
Saldo inicial	18.315	16.260
(+) Resultado do exercício	2.294	2.055
	<u>20.609</u>	<u>18.315</u>

#### 12. Despesas com administração

As despesas com administração da Entidade são contabilizadas na atividade de previdência complementar e na atividade de assistência à saúde, utilizando-se os seguintes critérios:

- a. Despesas comuns: são contabilizadas no Plano de Gestão Administrativa da atividade vinculada à previdência complementar. Em seguida, são rateadas entre a atividade de previdência complementar e a atividade de assistência à saúde. As despesas administrativas inerentes à atividade de assistência à saúde registradas no PGA são reembolsadas na sua totalidade à atividade de previdência complementar;
- b. Despesas específicas: são contabilizadas diretamente na atividade específica.

As despesas com administração estão assim demonstradas:

## Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

### Informações suplementares – Gestão Assistencial

#### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Descrição</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Despesas com pessoal próprio	1.140	1.182
Despesas com serviços de terceiros	215	176
Despesas com localização e funcionamento	281	219
Despesas com publicidade e propaganda institucional	7	5
Despesas com tributos	7	8
Provisão para contingências administrativas	209	172
Despesas administrativas diversas	21	19
	<u>1.880</u>	<u>1.781</u>

#### **13. Operações de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora**

São demonstradas pelas operações com o Programa de Medicina Preventiva, totalmente reembolsado pelos patrocinadores.

#### **14. Cobertura de seguros (não auditado)**

É política da Entidade manter cobertura de seguros para os bens sujeitos a risco, por montantes considerados suficientes para fazer face aos riscos envolvidos.

#### **15. Conciliação da demonstração do fluxo de caixa**

conforme determinação da agência nacional de saúde suplementar – ans, as operadoras de plano de saúde devem apresentar a demonstração do fluxo de caixa pelo método direto. a legislação vigente determina que a entidade que apresentar a demonstração do fluxo de caixa pelo método direto efetue a conciliação entre o superávit e o fluxo de caixa das atividades operacionais.

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Notas explicativas às informações contábeis da gestão assistencial

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração dos fluxos de caixas pelo método indireto

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Descrição	2011	2010
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período</b>	<b>2.294</b>	<b>2.055</b>
Ajustes para conciliação do resultado do período com a geração / utilização de caixa das atividades operacionais:		
	16	(233)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(12)	(238)
Depreciações e amortizações	28	5
<b>Resultado do período ajustado</b>	<b>2.310</b>	<b>1.822</b>
<b>(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais</b>	<b>(2.508)</b>	<b>(1.611)</b>
Aplicações	(2.263)	(1.452)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(34)	-
Créditos de oper. assist. saúde não relac. com plano de saúde da operadora	(4)	-
Outros valores e bens	-	16
Outros créditos a receber a longo prazo	(207)	(175)
<b>Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais</b>	<b>120</b>	<b>65</b>
Débitos de operações de assistência saúde	43	(26)
Débitos de oper. assist. saúde não relac. com plano de saúde da operadora	(92)	8
Tributos e contribuições a recolher	11	(22)
Provisões	209	172
Débitos diversos	(51)	(67)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<b>(78)</b>	<b>276</b>
Atividades de investimento		
Pagamento relativo ao ativo intangível	-	(114)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	(114)
<b>Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(78)</b>	<b>162</b>
<b>Aumento/Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(78)</b>	<b>162</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	172	10

# Desban - Fundação BDMG de Seguridade Social

## Informações suplementares – Gestão Assistencial

### Diretoria Executiva

Silvana Guimarães Mendes Dantas  
Diretora Superintendente  
CPF – 426.730.466-15

Iris Lanna de Moraes  
Diretora Financeira  
CPF – 489.370.296-34

Márcio de Souza Monteiro  
Contador Responsável  
CRC MG – 32.296  
CPF – 131.605.246-04

\* \* \*